



Eixo temático: II Mostra de Extensão

QUEBRANDO TABUS: ABORDAGEM INTEGRATIVA DE ESTUDANTES DA MEDICINA E PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Maria Cecília Xavier Jerônimo

Discente do curso de medicina do Centro Universitário INTA - UNINTA, campus Itapipoca-CE, Email: ceciliaxavier.12@gmail.com

Ana Clara Macêdo Fernandes Osterno

Discente do curso de medicina do Centro Universitário INTA - UNINTA, campus Itapipoca-CE, Email: anaclaraosterno@yahoo.com.br

Andréa Lívia Pacheco de Azevedo

Discente do curso de medicina do Centro Universitário INTA - UNINTA, campus Itapipoca-CE

Renata Alice Marques de Souza

Discente do curso de medicina do Centro Universitário INTA - UNINTA, campus Itapipoca-CE

Marianna Landim Barboza

Discente do curso de medicina do Centro Universitário INTA - UNINTA, campus Itapipoca-CE

Renally Barbosa da Silva

Docente do curso de medicina do Centro Univeritário INTA - UNINTA, campus Itapipoca, Email: renally.barbosa@uninta.edu.br

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, e são transmitidas, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de preservativo masculino ou feminino, por uma pessoa que esteja infectada. No Brasil, em 2019, cerca de 1 milhão de brasileiros contraíram alguma IST. Diante da problemática, projeto de extensão “Sem tabu” surge como uma ferramenta para orientar e conscientizar a população de Itapipoca-CE sobre os riscos, formas de transmissão, diagnóstico e prevenção das IST. O objetivo desse trabalho é relatar as experiências vivenciadas pelos estudantes do grupo de extensão “Sem Tabu” na ação desenvolvida com os colaboradores do Centro Universitário INTA (UNINTA), que propôs orientar sobre os riscos e agravos ocasionados pelas IST e



conscientizar sobre a importância da utilização de preservativos. **Método:** Para realização da ação foram realizadas palestras de conscientização com auxílio de materiais expositivos (banner, folders) e modelos anatômicos para demonstrar como utilizar os métodos de barreira de forma adequada. Foi utilizado um questionário estruturado para compreender o perfil do público-alvo e identificar pontos que precisavam ser trabalhados em ações futuras. **Resultados:** A ação contemplou 13 colaboradores de diversos setores de uma instituição de ensino superior, sendo 10 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, onde 12 destes relataram possuir parceiros fixos, porém apenas 38,4% relata que faz uso de preservativos em todas as relações sexuais e 61,6% afirma não ter realizado nenhum tipo de consulta médica para prevenção nos últimos 3 anos. Além disso, mais da metade dos colaboradores afirmaram nunca ter realizado teste para diagnóstico de sífilis, hepatite B e C e HIV. **Conclusão:** Desse modo, os dados mostram que mesmo dentro de um ambiente universitário, ainda é um “tabu” falar sobre IST e as informações sobre saúde sexual ainda não estão claras. Assim, torna-se essencial o desenvolvimento contínuo de planos de ação dentro da instituição, a fim de promover acesso à informação, prevenção de agravos de saúde e melhoria na qualidade de vida dos colaboradores.

Descritores: Extensão; Saúde sexual; Prevenção.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de IST, AIDS e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view. Acesso em 28 dez. 2023.

GUIMARÃES, J.; CABRAL, C. S. Pedagogias da sexualidade: discursos, práticas e (des)encontros na atenção integral à saúde de adolescentes. **Pro-posições**, v. 33, p. e20200043, 2022.

LIOI, F. M., SOUSA, L. R. M., ELIAS, H. C., GERIN, L., GIR, E., REIS, R. K. Tratamento como prevenção na perspectiva de pessoas vivendo com HIV/aids. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. eAPE012323, 2023.

ZHENG, Y., YU, Q., LIN, Y., ZHOU, Y., LAN, L., YANG, S., WU, J. Global burden and trends of sexually transmitted infections from 1990 to 2019: an observational trend study. **The Lancet Infectious Diseases**, v. 22, n; 4, p. 541-551, 2022.